



Vitória, 22 de setembro de 2017.

ASSUNTO: **DELIBERAÇÕES DE VITÓRIA CONTRA PRIVATIZAÇÃO**

Companheiros/as presidentes/as,

Os representantes dos sindicatos de trabalhadores dos portos brasileiros, reunidos, com 97 presenças, na PLENÁRIA NACIONAL realizada no VITÓRIA nos dias 21 e 22 de março de 2017, depois de dois dias de debates sobre a privatização da CODESA como ponto inicial para a privatização das demais Administrações Portuárias - APs,

CONSIDERANDO que essa iniciativa do governo federal, além de entregar o patrimônio público causando desemprego direto aos empregados das Aps, também visa reduzir cada vez mais a chamada área de porto organizado minguando os locais de trabalho dos portuários inscritos no OGMO;

CONSIDERANDO que esse novo modelo proposto, além de passar as prerrogativas de autoridade portuária, também pretende entregar a operação portuária a esses concessionários privados, possibilitando a criação de monopólio empresarial nas administrações e operações portuárias em cada porto;

CONSIDERANDO, ainda, que o governo paralelamente está fazendo uma nova remodelagem no sistema de trabalho portuário – cujo estudo está sendo elaborado pelo BNDES conforme MP 727 - tendo como meta o modelo adotado no porto de Pecém – onde não existe OGMO, e obrigatoriedade de uso de TPA;

CONSIDERANDO que, segundo informações, nessa remodelagem do BNDES, será analisada a situação dos atuais operadores portuários e



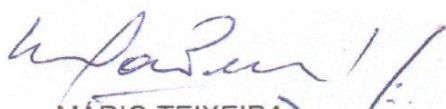
terminais públicos (arrendatários), além de estudos sobre permanência ou não dos OGMOs;

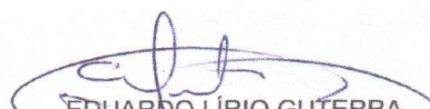
CONSIDERANDO, finalmente, que todos os trabalhadores do porto (empregados das APs e trabalhadores avulsos) estão ameaçados (além de operadores portuários e arrendatários públicos).

RESOLVEM, aprovar por unanimidade o seguinte plano de luta:

- 1) paralisação no dia 03 de outubro de 2017, no turno das 07 às 13 horas;
- 2) criação de Comissão Nacional composta de representantes da FNE, FNP e FENCCOVIB, para acompanhar as mobilizações em cada porto, contra esse nefasto processo de privatização da Administrações Portuárias, do governo federal;
- 3) criação de comitê regional para acompanhar e adotar medidas contra a privatização em cada porto.

Saudações fraternas


MÁRIO TEIXEIRA
Presidente – FENCCOVIB


EDUARDO LÍRIO GUTERRA
Presidente – FNP


WILTON FERREIRA DA SILVA
Presidente – FNE



NOTA DE REPÚDIO À TENTATIVA DE CRIAÇÃO DE UMA QUARTA FEDERAÇÃO PORTUÁRIA

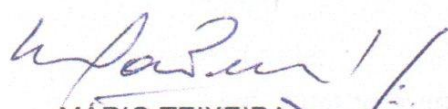
Os 97 dirigentes sindicais que participaram da Plenária de VITÓRIA nos dias 21 e 22 de setembro de 2017, considerando que no último dia 13 de setembro houve uma segunda reunião, em Santos, para ratificar decisão anterior referente à tentativa de criação de uma 4ª federação portuária, por unanimidade, aprovaram esta SEGUNDA NOTA DE REPÚDIO contra essa nefasta atitude diversionista, observando o seguinte:

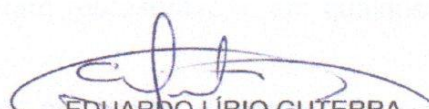
1. Que ignoram, desconhecem e não se consideram representados em qualquer hipótese por ela;
2. Que a FNE, FENCCOVIB e FNP ficam vedadas em aceitar a participação em qualquer Reunião/Fórum com ela presente;
3. Que com ela não poderão subscrever qualquer documento conjuntamente independente do seu conteúdo;
4. Que tão somente a FNE, FENCCOVIB e FNP, respectivamente, estão autorizadas a coordenar/representar, os sindicatos de trabalhadores dos portos, nos fóruns e em reuniões de âmbito interestadual, nacional e internacional - a exceção de questões específicas de determinada base que poderão, por sua opção, ser tratadas pelo respectivo sindicato;
5. Que não convocarão assembleia para apoiar ou se filiar a essa suposta quarta federação – até porque ela ainda não existe oficialmente e quiçá nem existirá;
6. Que a FNE, FENCCOVIB e FNP também ficam com a responsabilidade de tomar todas as providências cabíveis contra o reconhecimento oficial/formal dessa malsinada entidade diversionista;
7. Que somente a FNE, FENCCOVIB e FNP oficial e formalmente representam aproximadamente 150 entidades sindicais de portuários e que, por isso mesmo, as autoridades, entidades empresariais e laborais não deverão considerar/acatar qualquer informe, comunicação ou pleito dessa dita “nova federação” até porque, repita-se, ela NÃO tem - e quiçá nunca terá - a legitimidade e reconhecimento formal e legal para representar os sindicatos do setor portuário; e
8. Que, finalmente, seja dado o máximo de publicidade desta NOTA DE REPÚDIO,



principalmente a todos os sindicatos do âmbito da FNE, FENCCOVIB e FNP, bem como junto à classe patronal e às autoridades governamentais e não governamentais, em âmbito nacional e internacional.

A PRESENTE NOTA DE REPÚDIO FOI APROVADA, POR UNANIMIDADE, PELAS REPRESENTAÇÕES SINDICAIS PRESENTES NA PLENÁRIA DE VITÓRIA, EM 21 e 22 DE SETEMBRO DE 2017, CONFORME RELAÇÃO DE ASSINATURAS, EM ANEXO, QUE DELA É PARTE INTEGRANTE.


MÁRIO TEIXEIRA
Presidente – FENCCOVIB


EDUARDO LÍRIO GUTERRA
Presidente – FNP


WILTON FERREIRA BARRETO
Presidente – FNE